



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MYRELLA GUERRA DE SOUZA

**O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: uma entrevista com
estagiários de um escritório de contabilidade em Pernambuco.**

Recife

2024

MYRELLA GUERRA DE SOUZA

O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: uma entrevista com estagiários de um escritório de contabilidade em Pernambuco.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Cacilda Soares de Andrade

Recife

2024

MYRELLA GUERRA DE SOUZA

**O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: uma entrevista com
estagiários de um escritório de contabilidade em Pernambuco.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 18 de março de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **CACILDA SOARES DE ANDRADE**
Data: 02/04/2024 08:21:57-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^a. Dra. Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **FRANCISCO DE ASSIS GALVÃO BARRETO PINHO**
Data: 08/04/2024 15:43:21-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis
Universidade Federal de Pernambuco

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Souza, Myrella Guerra de.

O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: uma
entrevista com estagiários de um escritório de contabilidade em Pernambuco /
Myrella Guerra de Souza. - Recife, 2024.

36 p. : il., tab.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Software. 2. Departamento Fiscal. 3. Contabilidade. 4. Estagiários. I.
Andrade, Cacilda Soares de. (Orientação). II. Título.

000 CDD (22.ed.)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso abordou a relação entre a tecnologia do software contábil e prática contábil dos estagiários no setor fiscal, com ênfase na utilização do software contábil no módulo fiscal. A coleta de dados da pesquisa foi conduzida por meio de questionários com estagiários de um escritório específico no estado de Pernambuco, buscou compreender o comportamento das funcionalidades disponíveis em seus processos diários. Os resultados indicam que o sistema tem um efeito significativo na abordagem das responsabilidades pelos estagiários, ressaltando a importância de aperfeiçoar a utilização de softwares contábeis em suas rotinas. A análise concentra-se na ênfase da aplicabilidade de ferramentas necessárias nas atividades diárias, destacando sua contribuição para o eficiente cumprimento das obrigações acessórias. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa explora a adaptação e o papel dos softwares na otimização das tarefas no contexto contábil-fiscal. Além disso, trabalho apresenta *insights* sobre os benefícios da tecnologia do software contábil no departamento fiscal para os estagiários, e por fim analisa possíveis melhorias a serem implementadas.

Palavras-chave: *Software*. Fiscal. Estagiários.

ABSTRACT

This Undergraduate thesis addressed the relationship between accounting software technology and the accounting practice of interns in the tax sector, with an emphasis on the use of accounting software in the tax module. Research data collection was conducted through questionnaires with interns from a specific office in the state of Pernambuco, seeking to understand the behavior of the functionalities available in their daily processes. The results indicate that the system has a significant effect on interns' approach to responsibilities, highlighting the importance of improving the use of accounting software in their routines. The analysis focuses on emphasizing the applicability of necessary tools in daily activities, highlighting their contribution to the efficient fulfillment of accessory obligations. Using a qualitative approach, the research explores the adaptation and role of software in optimizing tasks in the accounting-tax context. Furthermore, the work presents insights into the benefits of accounting software technology in the tax department for interns, and finally analyzes possible improvements to be implemented.

Keywords: Software. Tax. Interns.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade dos estagiários	18
Gráfico 2 - Tempo de entrega da Escrituração Fiscal Digital	19
Gráfico 3 - Evolução do sistema	25
Gráfico 4 - Mudança de perfil	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades não realizadas pelo Software	20
Figura 2 - Dificuldades no uso do módulo fiscal	21
Figura 3 - Intervenções na apuração do sistema	22
Figura 4 - Benefícios do software contábil no setor fiscal	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CECPE	Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
DCCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
ECD	Escrituração Contábil Digital
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
MEC	Ministério da Educação
NCM	Nomenclatura Comum do Mercosul
NF-E	Nota Fiscal Eletrônica
PIS	Programa de Integração Social
SEFAZ	Secretaria de Estado da Fazenda
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TI	Tecnologia da Informação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
1.1.	PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2.	JUSTIFICATIVA	10
1.3	OBJETIVOS	11
1.3.1.	OBJETIVO GERAL	11
1.3.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	PROJETO SPED	12
2.2	NOTA FISCAL ELETRÔNICA	13
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14
2.4	SISTEMA E SOFTWARES CONTÁBEIS	15
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
3.1	TIPO DE PESQUISA	17
3.2	MÉTODO DA PESQUISA	17
3.3	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	17
3.4	COLETA DE DADOS	17
4.	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	19
4.1.	PERFIL DOS ENTREVISTADOS	19
4.2.	MÓDULO FISCAL E ROTINA	19
4.3.	FERRAMENTAS COMPLEMENTARES	24
4.4.	BENEFÍCIOS DO SOFTWARE CONTÁBIL	25
4.5	CONSIDERAÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS	26
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A	31

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca se aprofundar em um acompanhamento da realização de atividades englobadas no ramo fiscal da contabilidade apoiando-se em uma perspectiva contemporânea.

Para esse intuito, são colocados em pauta a caracterização da rotina do estagiário contábil do departamento fiscal, uma vez que ela é descrita como sendo cheia de detalhes, estruturada por obrigações devidas aos órgãos competentes e que precisam ser priorizadas, isto porque é indispensável que as organizações, em âmbito fiscal, estejam regularizadas perante as competências federal, estadual e municipal correspondentes a elas.

A pesquisa aborda tópicos presentes na rotina do estagiário tais como o uso de softwares contábeis no módulo fiscal até a Escrituração Fiscal Digital, e atrela sua singularidade a realidade da evolução tecnológica que afetou não somente a contabilidade, mas todo o mundo de forma a trazer gradativas mudanças de hábito para todos os indivíduos.

Numa época em que as mudanças ocorrem em grande velocidade, é indispensável que as pessoas que dirigem organizações tenham ferramentas que lhes permitam ter uma velocidade de resposta igual ou maior àquela que existe à sua volta. MAÑAS (2004, p. 10)

Tendo como base a globalização eminente, torna-se fundamental a postura globalizada tanto de estagiários quanto de profissionais e diretores, tal postura requer constante atualização tecnológica e determinada familiarização com ferramentas mais recentes que auxiliam o desenrolar do serviço e servem como ponte para o desempenho das obrigações rotineiras.

Dessa forma, articula-se o conceito muito relevante da Tecnologia da Informação, que de acordo com Sousa (1998) “o conceito de Tecnologia da Informação surge enquanto conjunto de conhecimentos, refletidos quer em equipamentos e programas, quer na sua criação e utilização a nível pessoal e empresarial”.

Com o avanço da tecnologia, visa-se que as organizações se articulam de todos os lados uma vez que as informações são processadas com mais agilidade e que o ritmo das suas atividades em tendência deva crescer cada vez mais, levando aquele que está do outro lado cuidando da movimentação fiscal do empresário a sentir a necessidade de se articular também, desenvolvendo habilidades com o aprendizado diário da rotina.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Sabe-se que em uma determinada época, a contabilidade não alocava tantas tecnologias nas suas atividades, ou seja, as atividades eram majoritariamente realizadas de forma manual, com auxílio de documentos físicos e outros recursos disponíveis.

Por conta do perfil da profissão contábil, a realização das atividades do contabilista de uma ponta a outra torna-se um trabalho que requer muita organização de rotina principalmente se o indivíduo atua no setor fiscal da organização. A contabilidade define-se como:

É a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. FRANCO (1989)

Por isso, é apropriado afirmar que a contabilidade lida diariamente com dezenas de informações importantes do usuário, que adere aspectos claramente sigilosos e detalhadamente relevantes, assim, é viável a utilização de tecnologias disponíveis para armazenar, alocar e trabalhar todos os dados necessários para a finalidade almejada.

Tendo em vista a expansão da tecnologia no mundo, uma postura mais globalizada tanto da parte de profissionais, estagiários e diretores de empresas é exigida para acompanhar o ritmo das mudanças. Isso requisita constante atualização e familiarização para lidar com ferramentas que auxiliam desde o começo até o fim das atividades rotineiras de um escritório de contabilidade. Presume-se que os

atuantes da profissão contábil, ao longo do tempo tiveram que desenvolver novas habilidades a fim de se adaptar ao fluxo das atualizações tecnológicas, isto principalmente quando já existiu um padrão conhecido de se exercer a função.

No departamento fiscal dos escritórios, uma obrigação muito ascendente, é a entrega da Escrituração Fiscal Digital, isso porque existe uma construção gradativa dessa escrituração até a sua data de entrega. Por se caracterizar como uma área abrangente e detalhista, a contabilidade tributária sempre irá demandar de seu atuante um nível significativo de atenção aos processos realizados, seja no monitoramento das notas e cupons fiscais, na construção gradativa da Escrituração Fiscal ou até mesmo na realização de relatórios de informação de interesse ao usuário do serviço. Isto devido às obrigações acessórias, as quais devem seguir um padrão em sua entrega. Como descrito na lei nº 10.406/2002, o Código Civil Brasileiro no artigo 1.179 afirma que:

Art.1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizada ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial, e o de resultado econômico. BRASIL (2002)

Requer-se um significativo esforço no desenvolvimento de livros escriturados, e apesar desta atividade e outras do setor, terem o comando de um operante humano, utiliza-se de tecnologias para atender às diversas demandas fiscais, por isso o domínio de futuros profissionais que estão em fase de estágio em escritórios e a sua imersão nas tecnologias disponíveis no mercado para a área são importantes para a continuidade do serviço contábil. Tendo como base estes preceitos: **Qual a percepção dos estagiários do setor fiscal quanto ao uso do módulo do sistema contábil?**

1.2. JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa tem sua relevância voltada para ressaltar a utilização de softwares contábeis e a forma como estes se encaixam na rotina do estagiário do departamento fiscal ao decorrer das atividades rotineiras, enfatizando as

ferramentas e mecanismos disponíveis para que as obrigações acessórias devidas sejam cumpridas.

Os profissionais que faziam contabilidade manuscrita tinham grande dificuldade em manter as escritas atualizadas, devido ao volume de informações e registros necessários. Fazer um balancete ou um balanço era muito trabalhoso e exigia rigoroso controle das anotações. Essa foi uma fase difícil para os contadores. SILVA, SILVA (2016, p. 80)

Tendo em conta a citação, nota-se que o trabalho do profissional contábil em si nem sempre fora realizado de uma forma digitalizada ou informatizada. Em algum dia no passado todas as escriturações precisaram do auxílio de mais de um colaborador para serem finalizadas, talvez chegando até a serem consideradas uma tarefa muito complexa para um estagiário desenvolver, e este era um padrão de trabalho diferente do padrão que surge com a chegada de tecnologias.

É importante acompanhar os processos realizados dentro do departamento fiscal para mensurar o quão relevante um software é nas atividades desenvolvidas pelos estagiários, e assim dá-se ênfase ao departamento fiscal uma vez que este é muito amplo e rico em informações. Por isso, na pesquisa é colocado em pauta a caracterização da rotina do estagiário contábil do departamento fiscal. É indispensável pontuar, principalmente no departamento fiscal, a serventia de um software contábil afim de compreender a fundo tal significância na evolução das tarefas concretizadas pelo responsável.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. OBJETIVO GERAL

Evidenciar a percepção dos estagiários do setor fiscal de um escritório de contabilidade do estado de Pernambuco quanto ao uso do módulo fiscal do sistema contábil.

1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apontar como se dá aspectos da rotina de entrega da escrituração fiscal digital;
- Destacar as características do sistema contábil;

- Apontar ferramentas complementares na rotina de apuração que são independentes do sistema em si.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PROJETO SPED

O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) surge num contexto de unificação que prevê uma otimização na entrega de obrigações acessórias, assim se forma um relacionamento entre o contribuinte e o fisco mais moderno e facilitado em conjunto com uma fiscalização mais apurada e segura.

O SPED foi conceituado no artigo 2 do Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, como:

Um instrumento capacitado para unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. BRASIL (2007)

Mediante essa informação é possível afirmar, que o SPED garante uma padronização das informações minimamente detalhadas trazendo forma mais agilidade na entrega de escriturações, de forma otimizada, menos burocrática e até sustentável uma vez que o uso da ferramenta não requer a utilização de papel. Segundo os autores Sasso, Rosa e Barbosa (2011), com a concretização do SPED surge a demanda por parte dos escritórios contábeis a se adaptar ao programa do SPED que induziu a vários aspectos como uma estrutura tecnológica e a mão de obra habilitada, com isso, discorre-se que o cenário do profissional percorre por diversas mudanças e investidas necessárias afim de haver o acompanhamento do ritmo do desenvolvimento das atividades nesse sentido de avanço tecnológico.

Os autores Sasso, Rosa e Barbosa (2011) também destacam dentro do projeto SPED a Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Escrituração Contábil Digital (ECD).

O projeto SPED marca um avanço na relação entre fisco e contribuinte, isto pois as exigências de escriturações fiscais e contábil são demandadas através do programa, o SPED representa de certa forma uma ligação entre as competências assegurando assim uma uniformidade nas informações fornecidas do contribuinte para o fisco, uma vez que as informações declaradas em escrituração fiscal de competência

Estadual (EFD ICMS IPI) e Federal (EFD Contribuições) podem ser cruzadas pelas informações declaradas em escrituração contábil (ECD).

o Sped pode ser entendido como um software que será disponibilizado pela Receita Federal para todas as empresas a fim de que elas mantenham e enviem a este órgão informações de natureza fiscal e contábil (a partir da escrituração digital mantida nas empresas) e informações previdenciárias, bem como Livros Fiscais, comerciais e Contábeis gerados a partir da escrituração (já registrados nos órgãos do Comercio), além das Demonstrações Contábeis. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (2009)

2.2 NOTA FISCAL ELETRÔNICA

A nota fiscal eletrônica é um dos principais componentes do SPED. Nasce em conjunto para agregar na sistemática do SPED substituindo a Nota Fiscal impressa, de acordo com o Ajuste SINIEF 07/05, a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e):

Considera-se Nota Fiscal Eletrônica - NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

O surgimento da Nota Fiscal Eletrônica é um marco que induz o profissional e empresário a abdicar de caminhos “não informatizados” para migrar em direção a essa informatização, de acordo com Oliveira (2014, p.57) a Nota Fiscal Eletrônica consequentemente deve afetar influenciando a utilização da tecnologia e de assinatura digital. Andrade (2009) cita que “A implantação da Nota Fiscal Eletrônica vai revolucionar os procedimentos fiscais e administrativos dos contribuintes e das administrações fazendárias trazendo grandes benefícios.” A partir dessa visão pode-se notar que mudanças ocorreram desde a implantação da NF-E uma vez que a forma de se realizar atividades dentro da empresa precisaria se adaptar ao novo processo tecnológico de emissão de Nota Fiscal, trazendo uma verdadeira transformação para padrões antigos.

É de se notar que a informatização atingiu não somente empreendedores ou contadores, mas toda a massa populacional. A Nota Fiscal Eletrônica pode ser emitida digitalmente e consultada por chave da nota em aparelhos eletrônicos com mais agilidade do que se era feito em tempos anteriores.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Vivenciamos uma gama de informações de todos os lados. Em casa ou no trabalho lidamos com informações, e muitas vezes inconscientemente tratamos delas de maneira automática, entregando resultados. A TI ou Tecnologia da Informação, é responsável por manipular, armazenar e tratar dados.

A TI eleva e potencializa o processo de criação e desenvolvimento de capacitação tecnológica, pois a partir da evolução e, principalmente, da integração dos componentes em que a TI está fundamentada, houve uma revolução significativa no modo de viver e pensar das pessoas, de comunicação e de como fazer negócios. MORAES (2004)

Por conta da Tecnologia da Informação (TI) é que muitos procedimentos são automatizados em vários âmbitos que dela utilizam, a Tecnologia da Informação pode ser conceituada conforme autores Henderson & Venkatraman (1993), ela engloba sistemas de informação, utilização de hardware e software, automação, telecomunicações, recursos multimídia, que são usados por organizações para fornecer dados e informações. Dessa forma, a TI possibilita que inúmeras tarefas sejam realizadas por meio da alimentação de dados ao sistema, assim o acesso a informação torna-se mais ágil e adequado a cada necessidade dos usuários.

Batista (2004) também conceitua TI como “tecnologia de informação é todo e qualquer dispositivo que tenha a capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, independentemente da maneira como é aplicada”.

Com o passar do tempo foi ficando cada vez mais necessário o uso da tecnologia para tratar dados, até chegar em um ponto em que é necessário ao perfil das organizações que exista o desenvolvimento das atividades com o auxílio da tecnologia.

Com o cenário de mercado atual, a informação adquiriu uma diferenciação mais ampla e de grande relevância, para se ter processos bem automatizados é preciso investir em tecnologia correta e necessária. De acordo com essa perspectiva, uma das mais crescentes e utilizadas pelas organizações é a TI. ALBERTIN, MOURA (2004)

A Tecnologia da Informação tem tomado seu espaço na gestão das empresas por conta da sua função de automatização das atividades, o que antes seria uma atividade totalmente manual, com a TI há a possibilidade de ser automatizada, poupando tempo e outros recursos antes necessários. A utilização da TI em uma empresa basicamente necessita da “alimentação” do programa com os dados necessários, e então dentro do sistema ocorre o tratamento desses dados que são entregues ao usuário em forma de uma informação.

A realidade da TI nas atividades de uma empresa, traz ao usuário a possibilidade de realização de outras atividades que vão além do que antes era uma atividade manual, uma vez que isso já fica sob a tutela do sistema em si.

2.4 SISTEMA E SOFTWARES CONTÁBEIS

Os sistemas de informação desempenham um papel crucial nas operações e na gestão de uma variedade de entidades, desde empresas até organizações governamentais e sem fins lucrativos.

Um sistema de informação pode ser definido como um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos. LAUDON; LAUDON. (2004, p. 7).

O software é um dos principais componentes de um Sistema de Informação, juntamente com hardware, dados, pessoas e redes. O software desempenha um papel crucial na coleta, processamento, armazenamento e distribuição de informações dentro de um sistema.

A contabilidade em si pode ser considerada um Sistema de Informação, pois envolve processos de identificação, mensuração, análise, interpretação e comunicação de informações financeiras sobre uma entidade.

O sistema de contabilidade é o conjunto de atividades contábeis compatíveis que vai desde a compreensão da atividade empresarial (necessidade para elaborar um plano de contas adequado), passando pela análise e interpretação de cada fato contábil

isoladamente, sua contabilização, até a elaboração das demonstrações financeiras, sua análise, interpretação e recomendações para aperfeiçoar o desempenho da empresa. MARION (2003, p. 255)

O software contábil é uma ferramenta vital para aqueles que atuam na contabilidade, oferecendo suporte em várias áreas das atividades contábeis e sendo indispensável no departamento fiscal. Esses sistemas são projetados para automatizar e facilitar tarefas relacionadas à contabilidade, proporcionando maior eficiência e precisão.

Existem diversos softwares contábeis disponíveis no mercado, cada um com suas características e funcionalidades específicas. A escolha do melhor software dependerá das necessidades da empresa, do porte do negócio e dos recursos desejados.

Uma pesquisa realizada (FLUXO POSITIVO, 2023) aponta os 8 melhores sistemas de contabilidade do Brasil ranqueando-os como:

- 1- Domínio
- 2- Alterdata (Prosoft)
- 3- Questor
- 4- SCI
- 5- Contmatic
- 6- Nasajon
- 7- Keevo (Mastermaq)
- 8- Fortes

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza por uma pesquisa qualitativa e descritiva. Denzin e Lincoln (2000, p.1) conceituam a pesquisa qualitativa como:

[...] é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. DENZIN; LINCOLN (2006, p. 17)

3.2 MÉTODO DA PESQUISA

A metodologia deste trabalho de conclusão de curso se deu através de método indutivo uma vez que o assunto em pauta vem de uma situação em particular sobre a informatização na rotina, aplicadas a profissionais do estado de Pernambuco que exercem a profissão contábil. Lakatos define o método indutivo como:

Método indutivo é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. LAKATOS (2003, p. 86)

3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O intuito é de analisar estagiários contábeis atuantes do departamento fiscal em um determinado escritório de contabilidade nomeado Beta de forma fictícia, por questões éticas, no sentido de buscar compreender de que forma a tecnologia do software contábil reflete na realização de atividades dentro de suas rotinas de trabalho no departamento fiscal.

3.4 COLETA DE DADOS

As informações necessárias foram coletadas via questionário na plataforma Google Forms. O questionário contou com 8 questões fechadas e 7 abertas. Os participantes são atuantes do setor fiscal com idades entre 19 e 26 anos. Em relação

ao tempo em que estão na empresa, a estagiária mais antiga, atua há 2 anos no mesmo estágio, seguindo esta ordem, as outras três atuam há 1 ano, 10 meses e 8 meses consecutivamente.

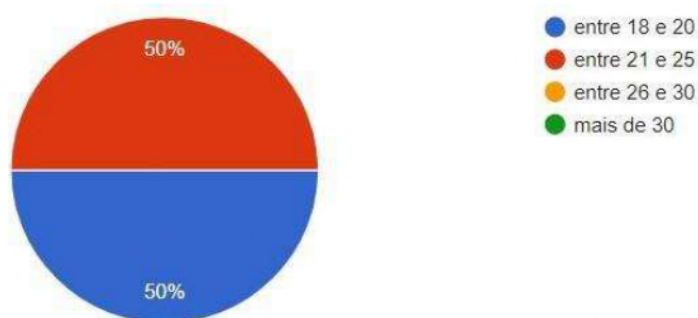
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção iremos lidar com os resultados e análises da pesquisa, desenvolvida em um escritório de contabilidade que atua com o ramo tributário, os dados coletados são importantes para a compreensão da praticabilidade do módulo fiscal na rotina de atividades dos estagiários.

4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De acordo com as respostas do questionário aplicado verificou-se que a equipe de estagiários do escritório de Contabilidade Beta é composta apenas por mulheres com idades que variam entre 18 e 25 anos como pode-se notar no Gráfico 1, e estagiam 6h diárias de segunda à sexta-feira. Vale ressaltar que todas atuam no departamento fiscal pois esta é a atividade principal do escritório e que trabalham com empresas dos 3 regimes tributários, Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional.

Gráfico 1 - Idade dos estagiários



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

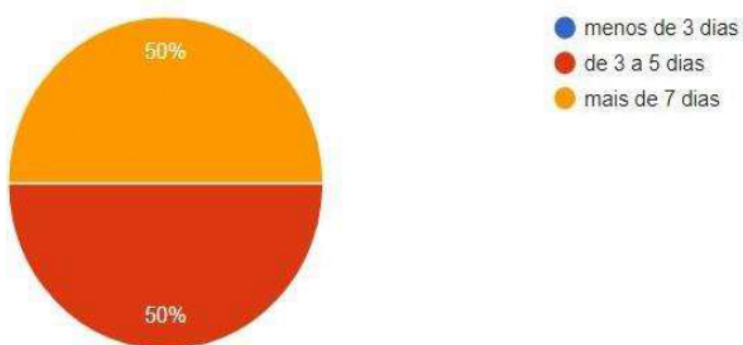
4.2. MÓDULO FISCAL E ROTINA

Inicialmente, ao analisar-se o Sistema utilizado, todos os estagiários afirmam utilizar o Sistema Alfa (nome fictício, por questões éticas) com a possibilidade de treinamentos para utilização do módulo fiscal. Considerando haver um treinamento, entende-se que todos os estagiários tiveram inicialmente um direcionamento para

utilizar o sistema conforme as necessidades corriqueiras das empresas com que trabalham no âmbito fiscal.

Ademais, apesar de haver um treinamento, quando se analisa o Gráfico 2, externaliza-se que em média os estagiários do escritório Beta levam mais de 7 dias para conseguir finalizar por completo a EFD ICMS/IPI de uma empresa de grande porte. Conforme a SEFAZ- PE o prazo máximo para a entrega de uma EFD ICMS/IPI é até o dia 15 (quinze) do mês subsequente ao período fiscal a que se referir. Dessa forma, considerando que, os entrevistados atuam apenas em 6h diárias realizando atividades, pode-se notar que metade deles levam muito tempo para entregar a Escrituração de uma empresa de grande porte levando em conta o prazo de entrega de 15 dias, por isso, falhas no sistema não devem ocorrer nessas horas pois podem ser prejudiciais contanto a multas de atraso de entrega.

Gráfico 2 - Tempo de entrega da Escrituração Fiscal Digital



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A constatação de que metade dos entrevistados leva muito tempo para concluir a Escrituração pode apontar para diferentes aspectos que podem envolver ou não o software contábil:

- Complexidade do Processo:

A complexidade das operações envolvidas na EFD ICMS/IPI pode ser um fator que contribui para a demora. Isso pode incluir a necessidade de lidar com grandes volumes de dados e validação de dados.

- Eficiência do Sistema:

A referência às falhas no sistema destaca a relevância de um sistema eficiente. Interrupções que possam ocorrer ou problemas técnicos podem impactar significativamente a capacidade dos entrevistados em cumprir os prazos estabelecidos.

- Necessidade de Treinamento:

Pode ser que os entrevistados necessitem de mais treinamento ou capacitação para otimizar seus processos e aproveitar ao máximo as funcionalidades do sistema.

- Implementação de Boas Práticas:

A introdução de boas práticas na gestão fiscal e contábil pode ajudar na otimização do tempo. Isso pode incluir a automação de tarefas rotineiras, revisão de processos internos e o estabelecimento de procedimentos mais eficazes.

A conscientização sobre a importância de evitar falhas no sistema é fundamental, uma vez que a entrega tardia da EFD ICMS/IPI pode resultar em multas. Entende-se ser importante que o escritório adote medidas proativas para garantir a conformidade com os prazos estabelecidos, incluindo investimentos em tecnologia, treinamento reforçado de pessoal e revisão contínua de parametrizações existentes no sistema.

Outra questão relevante que foi levantada, aborda atividades que não são automatizadas dentro do software e demandam realização manual por parte dos estagiários. Como observa-se na Figura 1:

Figura 1 - Atividades não realizadas pelo Software

Que atividades o seu software ainda não atende fazendo com que precise ser feita manualmente ou com auxílio de planilhas?	RESPOSTAS
	<i>ICMS Fronteira e IRPJ/CSLL.</i>
	<i>Crédito de CIAP, e Análise de produtos.</i>
	<i>Por falta de domínio no sistema ainda temos que analisar produtos um a um na planilha todos os meses e gerar guias manualmente.</i>
	<i>Cálculo de impostos de empresas que usam Regime de Caixa, o sistema só atende para regime de competência, e Cálculo de outros créditos que agregam a apuração de ICMS além do crédito de compras.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Embora o Software Contábil utilizado pelo escritório Beta contribua significativamente para a apuração diária de ICMS, PIS e COFINS, ainda existem lacunas e atividades que demandam intervenção manual por parte dos estagiários do setor fiscal. A Figura 1 destaca algumas áreas específicas onde a automação completa ainda não é alcançada, resultando na necessidade de tarefas manuais.

As principais deduções das respostas remetem a limitações como na gestão de crédito do CIAP que corresponde ao Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente, pois o software contábil do escritório Beta parece não ser integralmente habilitado para automatizar o cálculo e controle deste crédito, ou os colaboradores não tem o domínio suficiente sobre o sistema para habilitá-lo. Isso pode demandar tempo e esforço adicional dos estagiários que precisam gerenciar essa operação mensalmente com auxílio de planilhas, o que dá margem para prováveis erros.

Referente a análise de produtos, ela é mencionada como uma tarefa que precisa ser realizada cautelosamente todos os meses, sugerindo que o software atual pode não oferecer funcionalidades automáticas ou ferramentas que tratem especificamente de cada produto para facilitar a análise.

Nos cálculos de impostos federais no regime de caixa nota-se uma necessidade de integração financeira com o módulo fiscal para o cálculo de impostos federais em empresas optantes pelo Regime de Caixa, a menção desta atividade ser realizada manualmente destaca uma possível lacuna na automação do software, indicando que não há uma sincronização entre esses módulos.

Um ponto importante questionado aos estagiários revela as dificuldades dos estagiários no uso do módulo fiscal em suas experiências no escritório. A análise das dificuldades enfrentadas na interação com o módulo fiscal do sistema, especialmente durante a importação de arquivos fiscais como o XML de NF-e e NFC-e, mostra desafios relevantes na operação diária do departamento fiscal que devem ser levados em consideração para uma otimização de operações. Como pode-se observar na Figura 2:

Figura 2 - Dificuldades no uso do módulo fiscal

DIFICULDADES NO USO DO MÓDULO FISCAL	RESPOSTAS
	<i>Particularidades de erro nas empresas na importação de XML</i>
	<i>Apuração PIS e COFINS por produto</i>
	<i>Erros na validação de Escrituração Fiscal</i>
	<i>Incapacidade do sistema de aguentar empresa com grande volume de movimento</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Alguns pontos que chamam atenção são:

- **Personalização de Cadastros:** necessidade de lidar com particularidades nos cadastros de itens e outros dados de cada empresa evidencia a importância da flexibilidade do sistema. A capacidade de personalização é crucial para acomodar as nuances individuais de cada cliente.
- **Empresas de Grande Porte e Volume de Produtos:** A referência a problemas em empresas de grande porte com um alto volume de produtos sugere que o sistema pode não estar totalmente otimizado para lidar eficientemente com grandes conjuntos de dados. Isso pode levar a erros, atrasos e dificuldades na gestão fiscal.
- **Importância da Automação:** O destaque para a importação de arquivos fiscais como XML de NF-e e NFC-e indica a relevância da automação nesse processo. A capacidade do sistema em automatizar tarefas rotineiras, como a importação de documentos fiscais, é crucial para a eficiência operacional.
- **Análise de Erros:** É fundamental que o sistema possua mecanismos eficazes para identificar e corrigir erros durante a importação de arquivos fiscais. A capacidade de realizar análises detalhadas e relatórios de exceção pode facilitar a resolução de problemas.

- **Atualização do Sistema:** Considerando as dificuldades mencionadas, é relevante avaliar se o sistema está em sua versão mais recente. Atualizações frequentes podem corrigir *bugs*, melhorar o desempenho e incorporar novas funcionalidades.

Todos os estagiários responderam que no surgimento de dúvidas, utilizam o CHAT disponibilizado pelo sistema como meio de suporte para a resolução de erros. A descrição de atendimentos com humanos que acessam as máquinas via AnyDesk sugere uma assistência remota direta, o que pode ser eficaz para resolver problemas de forma rápida e eficiente.

Além disso, os estagiários também mencionam sobre recorrer à internet para resolver problemas menos complexos o que indica uma estratégia de autoajuda que inclui a pesquisa de soluções online, consulta a fóruns ou recursos de suporte disponíveis em sites na internet. Essa opção é comum e útil para questões menos críticas ou rotineiras.

Figura 3 - Intervenções na apuração do sistema

INTERVENÇÕES NA ATIVIDADE DO SISTEMA DURANTE APURAÇÃO DE IMPOSTOS	RESPOSTAS
	<i>Mudar tributação incorreta de produtos dentro do sistema</i>
	<i>Lançar créditos, análise de produtos</i>
	<i>Apuração de PIS e COFINS</i>
	<i>Ajustes na tributação, acrescentando e retirando créditos/débitos</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A constatação de que a atividade mensal não é totalmente automatizada e requer intervenção constante destaca a importância de o escritório avaliar opções para aprimorar a automação no departamento fiscal afim de agilizar as tarefas dos estagiários.

Observações retiradas da Figura 3 apontam que a necessidade constante de alterar a tributação de produtos indica possíveis dificuldades na configuração inicial do sistema ou na atualização das informações tributárias, isto leva a ser essencial o aperfeiçoamento da base de dados de produtos para garantir que as tributações estejam corretas. Juntamente com essa alteração de tributação está a necessidade de lançamento manual de créditos, além daqueles automaticamente gerados pelas compras de produtos, isso sugere que o sistema não vem sendo “alimentado” com

dados suficientes para o cálculo destes outros créditos, ou não fornece desdobramentos suficientes para realizar esta tarefa.

4.3. FERRAMENTAS COMPLEMENTARES

As respostas sobre ferramentas que agregam na rotina fiscal além do sistema em si, indicam o IOB como uma ferramenta essencial no escritório e oferece insights valiosos sobre como essa plataforma contribui significativamente para a rotina e as tarefas diárias, pois o IOB é utilizado principalmente para consultas tributárias, permitindo que os estagiários acessem informações específicas sobre a tributação de cada produto com base no NCM.

Ao citar o IOB como uma ferramenta além do Software Contábil, as estagiárias indicam que o IOB desempenha um papel complementar e abrange aspectos específicos que não são acessados pelo software contábil.

Diante dessas informações, a utilização do IOB parece ser fundamental para o escritório, fornecendo um suporte valioso para as atividades fiscais. Isso destaca a importância da ferramenta para a correta apuração de impostos com base continuamente atualizada das legislações, incluindo ICMS, PIS e COFINS. A natureza dinâmica das regulamentações fiscais exige acesso a informações sempre atualizadas, e o IOB atende a essa necessidade.

Destaca-se seu papel na oferta de informações adicionais importantes para garantir a conformidade fiscal. A especificidade do uso do IOB para consultar a tributação de produtos com base em seu NCM destaca a aplicação prática da ferramenta no contexto da classificação fiscal e na determinação dos impostos incidentes.

4.4. BENEFÍCIOS DO SOFTWARE CONTÁBIL

A questão seguinte abordou sobre os benefícios do uso do software contábil na sua rotina fiscal. As respostas foram organizadas como mostra na figura 4 abaixo:

Figura 4 - Benefícios do software contábil no setor fiscal

COMO O SOFTWARE CONTÁBIL BENEFICIA NAS ATIVIDADES DO SETOR FISCAL?	BENEFÍCIOS CONFORME OPINIÃO DOS PARTICIPANTES
	<i>O sistema trouxe para a contabilidade uma facilidade e ganho de tempo.</i>
	<i>Agilidade nas obrigações contábeis, organização de relatórios.</i>
	<i>Tratamento de notas fiscais, geração de relatórios, geração de escriturações.</i>
	<i>Tratamento de dados transformando em informações, segurança, agilidade.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

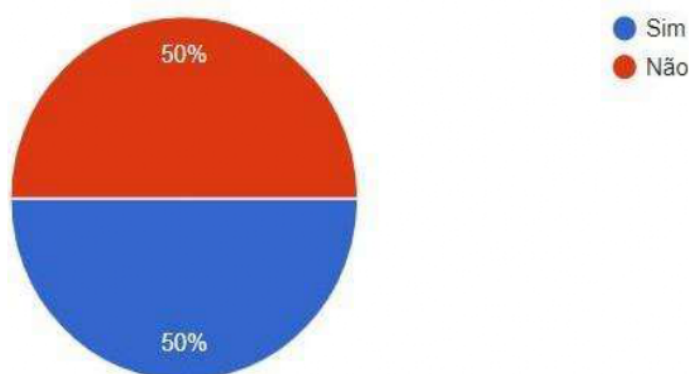
Como a figura acima indica, a citação dos benefícios trazidos do sistema para os atuantes do setor fiscal enfatiza a importância de várias funcionalidades essenciais. Dentre os benefícios respondidos está a automação, organização e segurança que são elementos essenciais para enfrentar desafios rotineiros diários. Além disso, ao oferecer ganho de tempo, o sistema permite que os estagiários do setor fiscal comecem a migrar para se concentrar em atividades mais estratégicas e analíticas.

4.5 CONSIDERAÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS

Um ponto importante analisado da pesquisa enfatiza o futuro da realização de atividades do setor fiscal que são feitas por estagiários. A possibilidade de os sistemas evoluírem ao ponto de não precisarem de um operador humano no futuro é um tópico conhecido. Existem perspectivas divergentes sobre esse assunto, o que não foi diferente na resposta dos estagiários, revelando que metade deles acredita que os sistemas podem evoluir a ponto de substituir a mão de obra humana, do outro lado, a outra metade afirma acreditar que não é possível a evolução atingir tal nível.

A pergunta em questão era a seguinte: Você concorda que os sistemas podem evoluir ao ponto de não precisar de um operante (ser humano) no futuro?

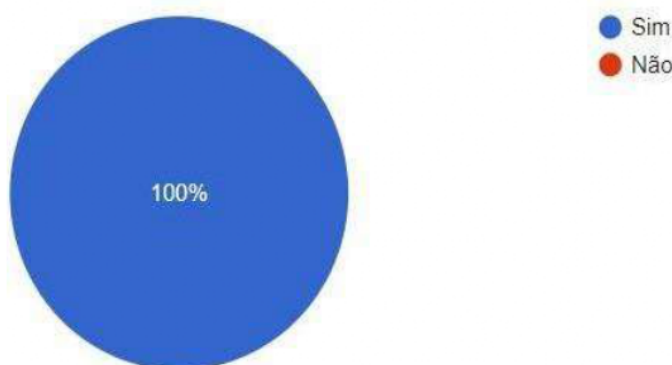
Gráfico 3 - Evolução do sistema



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Outra questão analisa se os estagiários consideram que o surgimento de softwares contábeis fiscais e tecnologias dentro da contabilidade alterou o perfil de realização de atividades. Dessa vez, todos concordaram que sim, como mostra no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Mudança de perfil



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Certamente, a adoção de softwares contábeis fiscais e tecnologias transformou a maneira como colaboradores contábeis no geral realizam suas atividades, proporcionando benefícios em termos de eficiência, precisão e capacidade analítica. Essa evolução continua a moldar o campo da contabilidade, incentivando a adaptação a ambientes tecnologicamente avançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou apresentar um panorama da percepção dos estagiários do setor fiscal em relação ao uso do módulo fiscal do sistema contábil. Tendo que a contabilidade está em constante evolução, e a rápida adoção de tecnologias é crucial para a adaptação bem-sucedida. Tanto estagiários como profissionais contábeis devem buscar atualização constante em relação às novas ferramentas e práticas do setor.

Contudo, nota-se que a automação proporcionada pelos softwares contábeis é valiosa, mas o equilíbrio entre automação e habilidades humanas, como análise crítica, domínio sobre o sistema e parametrização adequada de dados, é indispensável para a concretização das atividades na rotina fiscal.

Na construção desse trabalho foi possível validar análises acerca da forma como o software contábil está inserido dentro da rotina do estagiário no setor fiscal. Sistema esse que segue mostrando auxílio no desenvolvimento de atividades apesar de algumas falhas e lacunas que podem ser aprimoradas com um investimento maior em tecnologia.

Diante disso, avalia-se que o software contábil de fato auxilia em atividades rotineiras dos estagiários do escritório Beta, contudo afere-se a possibilidade de o escritório considerar aprimorar o módulo fiscal do sistema, focando na personalização de cadastros, otimização para empresas de grande porte e automação de processos. Além disso, investir em programas de treinamento contínuo e garantir um suporte mais eficiente podem contribuir para uma transição mais suave e eficaz no uso do sistema fiscal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Isaías Jonas de: **Apostila de Nota Fiscal Eletrônica MOD. 55**. Belo Horizonte: Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, 2009.

BATISTA, E. O. Sistema de informação: **O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

BRASIL. Ajuste SINIEF 07/05. **Institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica**. Diário Oficial da União, Manaus, 30 set. 2005.

BRASIL. Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. Diário Oficial da União, Brasília, 22 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Código Civil**. Diário Oficial da União, Brasília, 22 jan. 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Sped**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>>. Acesso em: 06 de jan. 2024.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

FLUXO POSITIVO. **Os 8 melhores sistemas de contabilidade do Brasil**. Disponível em: <<https://fluxopositivo.com.br/sistemas-de-contabilidade/>>. Acesso em: 17 de jan. 2024.

FRANCO, Hilário, **Contabilidade Geral**. 22. ed., São Paulo: Atlas, 1989.

HENDERSON, J. C.; VENKATRAMAN, N. **Strategic alignment: leveraging information technology for transforming organizations**. IBM Systems Journal, New York, v. 32, n. 1, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MAÑAS, A. V. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Érica, 6. ed., p. 2-197, 2004.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAES et al. G. Moraes, A. Terence, E. Escrivão Filho, **A tecnologia de informação como suporte à gestão estratégica da informação na pequena empresa**. Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, 1 (1) (2004), pp. 28-44 São Paulo

PERNAMBUCO. **Escrituração Fiscal Digital – EFD ICMS/IPI do SPED**. Governo do Estado de Pernambuco, Pernambuco, 08 fev. 2024. Disponível em: <<https://www.sefaz.pe.gov.br/Publicacoes/Novo%20regulamento%20ICMS/Informativos%20a%20partir%20de%2001.10.2017/efd%20icms-ipi%20sped.pdf>>. Acesso em: 15 de fev. 2024.

SASSO, A.; ROSA, I. C.; BARBOSA, A. **O SPED e seus Reflexos na Profissão Contábil**. In: Encontro de produção científica e tecnológica, 6, 2011, Campo Mourão (PR). Anais... Campo Mourão: EPCT, 2011.

SILVA, Thais Souza da; SILVA, Luzia Ribeiro da. **A relevancia da escrituração contábil e fiscal com ênfase na evolução do processo de informatização**. Revista Facisa On-line, Barra do Garças, v. 5, n. 1, p. 78-89, jan./jul. 2016. Disponível em: <<https://sabereletronico.emnuvens.com.br/saber/article/view/4>>. Acesso em 20 jun. 2023.

APÊNDICE A

Questionário aplicado às estagiárias do escritório de contabilidade Beta

1- Qual sua idade?

- ☐ entre 18 e 20 anos
- ☐ entre 21 e 25 anos
- ☐ entre 26 e 30 anos
- ☐ mais que 30 anos

2- Gênero

- ☐ feminino
- ☐ masculino
- ☐ outro – Descrever

3- Qual sua carga horária diária no escritório?

- ☐ 6 horas diárias
- ☐ 4 horas diárias

4- Cite ferramentas que agregam na rotina fiscal além do sistema. Descreva a ferramenta.

5- No seu meio de trabalho existe treinamento de sistema para utilizar o módulo fiscal?

- ☐ sim
- ☐ não

6- Cite alguns benefícios, em sua opinião, que um sistema (software contábil) traz na realização de atividades no departamento fiscal.

7- Em média quanto tempo leva para a Escrituração Fiscal Digital de ICMS/IPI de uma empresa de grande porte ficar pronta dentro do sistema para ser enviada à Receita Federal?

- ☐ menos de 3 dias
- ☐ de 3 a 5 dias
- ☐ mais de 7 dias

8- Você concorda que os sistemas podem evoluir ao ponto de não precisar de um operante (ser humano) no futuro?

- ☐ sim
- ☐ não

9- Qual o sistema utilizado no escritório onde você trabalha?

- ☐ SCI
- ☐ Domínio
- ☐ Nuubes
- ☐ Outro – descrever

10-Você concorda que o surgimento de softwares contábeis fiscais e tecnologias no geral dentro da contabilidade alterou o perfil de realização de atividades?

- ☐ sim
- ☐ não

11-Que atividades o seu software ainda não atende fazendo com que precise ser feita manualmente ou com auxílio de planilhas?

12- Qual sua maior dificuldade no uso do módulo fiscal?

13-Geralmente, como você resolve erros que surgem no sistema durante a realização de atividades?

14-Quais são suas intervenções no processo de cálculo de impostos no módulo fiscal? (Que atividade você realiza para "ajudar" o sistema no cálculo)

15-Você trabalha com quais regimes tributários?

- ☐ Simples nacional
- ☐ Lucro Presumido
- ☐ Lucro Real
- ☐ Todos os três